

Projeto: Associação entre Força Explosiva, Velocidade e Agilidade em Jovens Atletas Futebolistas.

Orientador: Dr. Miguel de Arruda

Bolsista: Eduardo Henrique Frazilli Pascoal

Vigência: Agosto de 2008/ julho de 2009

Relatório Final das Atividades de Pesquisa:

Resumo

A pesquisa teve por objetivo verificar o comportamento de variáveis antropométricas como peso, estatura e %G dos atletas, que correspondem ao acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento corporal, bem como do tempo de treinamento e a especificidade ou período de treinamento na variação do desempenho da força explosiva, velocidade e agilidade nas diferentes categorias de base dos jogadores durante o macrociclo inicial correspondente primeiro semestre do ano de competições. Também foi avaliar as relações existentes entre as manifestações da força explosiva, velocidade e desempenho da agilidade em jovens futebolistas. Apenas na categoria infantil houve alterações significativas no peso ($4.21 \pm 2.99\%$, $p \leq 0,0001$) e no percentual de gordura ($6.86 \pm 11.28\%$, $p \leq 0,05$), apresentando um aumento no peso com valores de 61.82 ± 7.02 kg para 64.39 ± 7.25 kg, e no %G com valores de 25.62 ± 3.08 para 27.34 ± 4.21 . Na categoria juvenil, houve alterações significativas no peso ($1.83 \pm 2.37\%$, $p \leq 0,05$) com valores de 66.90 ± 5.88 kg para 68.10 ± 5.96 kg e um aumento não significativo no %G ($2.36 \pm 9.03\%$) com valores iniciais de 25.30 ± 3.03 para valores finais de 25.72 ± 3.06 . Do ponto de vista das variáveis de desempenho da força explosiva, é possível verificar que na categoria infantil houve um aumento significativo no desempenho da FEE ($3.61 \pm 7.73\%$, $p \leq 0,05$), não havendo alterações significativas nas outras variáveis, com diminuição no desempenho da FE ($-2.49 \pm 8.21\%$, $p > 0,05$) e um aumento não significativo do desempenho da FEER ($4.77 \pm 15.26\%$, $p > 0,05$). Os desempenhos nos testes para a categoria juvenil não apresentaram alterações significativas em relação à primeira e à segunda avaliação. Foi possível notar uma alta correlação entre os resultados dos testes de SJ com os resultados dos testes de CMJ ($r = 0,800$, $p \leq 0,0001$). Também nota-se uma correlação negativa significativa entre os valores do teste de SJ e o tempo gasto para percorrer a distância de vinte metros, ou seja, a velocidade de 20 metros ($r = -0,635$, $p \leq 0,05$). Entre o desempenho nos testes de CMJ, houve uma correlação moderada negativa significativa entre os valores encontrados nos testes de velocidade de 20 metros ($r = -0,640$, $p \leq 0,05$). Na categoria juvenil, os valores que demonstraram maiores correlações foram os valores dos testes de salto vertical SJ e CMJ ($r = 0,554$, $p \leq 0,05$). Houve correlação negativa com os valores do teste de salto vertical com contra-movimento (CMJ) e os valores de velocidade de 20 metros ($r = -0.657$, $p \leq 0,05$). Os demais valores não obtiveram correlação significativa.